



DIVERGÊNCIA FENOTÍPICA EM ACESSOS DE ACEROLEIRA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

FLÁVIO DE F. SOUZA¹, ELIETA TAMIRIS S. BRITO²; DAYANA EVELIN P.S. SANTOS², DOUGLAS M. DO NASCIMENTO³, TIAGO L. DO NASCIMENTO²

¹Eng, Agr., pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, e-mail: flavio.franca@embrapa.br,

²Graduando em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco (UPE), Petrolina, PE.

³Graduando em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias (FACIAGRA), Araripina, PE.

Resumo: O cultivo da aceroleira (*Malpighia emarginata* DC.) deve-se, especialmente, às extraordinárias propriedades nutracêuticas dos seus frutos, sobretudo com relação ao elevado conteúdo de ácido ascórbico. O presente trabalho objetivou analisar a divergência entre 35 acessos do Banco de Germoplasma de aceroleira da Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE. Avaliaram-se as seguintes características: massa, diâmetro transversal e longitudinal do fruto; sólidos solúveis, acidez titulável, relação SST/ATT e teor de vitamina C. A dissimilaridade entre os acessos foi estimada por meio da distância euclidiana média padronizada e o agrupamento foi realizado utilizando o método hierárquico UPGMA. As maiores divergências ocorreram entre os acessos 145 e 175 e, as menores entre 145 e 235. Formaram-se quatro grupos, sendo que os três primeiros referem-se aos acessos 175, 182 e 185, respectivamente. O quarto grupo compôs-se dos demais genótipos, sub-agrupados, conforme segue: SG4.1 [145, 235, 089, 195, 136, 234, 031, 252]; SG4.2 [097, 196, 254]; SG4.3 [134, 208, 088, 251, 193]; SG4.4 [147, 237, 079, 271, 103, 204]; SG4.5 [061, 183]; SG4.6 [174, 243]; SG4.7 [158, 241]; SG4.8 [130, 207] e SG4.9 [085, 192]. A divergência observada indica a existência de relevante variabilidade genética, o que pode viabilizar o desenvolvimento de novos clones comerciais a partir de diferentes *backgrounds*, reduzindo os riscos do estreitamento da base genética da cultura no País.

Palavras chave: melhoramento genético, ácido ascórbico